



## DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Lc 20, 27-38

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus - que negam a ressurreição - e fizeram-lhe a seguinte pergunta: «Mestre, Moisés deixou-nos escrito: 'Se morrer a alguém um irmão, que deixe mulher, mas sem filhos, esse homem deve casar com a viúva, para dar descendência a seu irmão'. Ora havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem filhos. O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva; e o mesmo sucedeu aos sete, que morreram e não deixaram filhos. Por fim, morreu também a mulher. De qual destes será ela esposa na ressurreição, uma vez que os sete a tiveram por mulher?». Disse-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob'. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos».

*Palavra da Salvação.*

## O QUE EXISTE DEPOIS DA MORTE?

### (A FÉ NA RESSURREIÇÃO)

#### REFLEXÃO DOMINICAL

Existem fundamentalmente três frequentes perguntas para as quais a Humanidade procura desde sempre encontrar respostas, embora a fé cristã já tenha oferecido várias reflexões à este respeito:

- De onde veio o Homem?
- Com que propósito o Homem vive na Terra?

- Para onde irá o Homem depois da morte?

Alguns acreditam que o Homem veio do nada e nada restará após a sua morte. Outros pensam que a questão se centra em como aproveitar a vida na Terra, não dando importância ao saber se existe ou não vida após a morte.

Neste domingo XXXII, o Evangelho convida-nos a refletir sobre o mistério da ressurreição e a vida eterna. É um tema de grande importância para o mundo cristão e infunde em nós a esperança de viver uma vida direcionada para Deus. Para isso, temos a necessidade de afirmar a nossa fé na vida eterna e de nos reconhecermos como peregrinos neste mundo. A ressurreição dos mortos é uma das verdades fundamentais da nossa fé, que proclamamos solenemente cada vez que rezamos o Credo: "espero a ressurreição dos mortos e a vida eterna". A ressurreição de Jesus é o elemento fundamental da nossa fé. A fé cristã não é apenas baseada no nascimento de Jesus, ela enfatiza os ensinamentos de Jesus, a vida d'Ele e a morte d'Ele, mas o núcleo da fé cristã, o sentido da fé cristã, é a ressurreição de Jesus. Ele garante-nos que a ressurreição é a realidade que nos espera.

O Evangelho (Lc 20, 27-38) refere que se aproximaram de Jesus alguns saduceus que negavam a ressurreição e queriam colocá-Lo perante uma armadilha. Os saduceus acreditavam exclusivamente na fidelidade ao Pentateuco e não admitiam a ressurreição, nem acreditavam na existência dos anjos. Segundo a lei do levirato (Dt 25, 5-10), o cunhado devia casar-se com a viúva para dar um filho ao irmão falecido, para que o seu nome não morresse. Eram sete irmãos, todos se casaram com ela e morreram sem deixar filho. Por fim, morreu também a mulher. De quem ela vai ser esposa no céu?

A resposta de Jesus perante esta pergunta caprichosa ilumina-nos sobre este mistério fundamental da nossa fé na ressurreição e ensina-nos como devemos viver como cristãos. A ressurreição não é a continuação da vida terrena. O catecismo da Igreja Católica (n.º 997) afirma claramente: O que é ressuscitar? Na morte, separação da alma e do corpo, o corpo do homem cai na corrupção, enquanto a sua alma vai ao encontro de Deus, embora ficando à espera de se reunir ao seu corpo glorificado. Deus, na sua

omnipotência, restituirá definitivamente a vida incorruptível aos nossos corpos, unindo-os às nossas almas pela virtude da ressurreição de Jesus.

Além disso, o Evangelho afirma que Deus é Deus dos vivos e não dos mortos, pois para Ele todos vivem. Todos vão ressuscitar, não morrerão mais, serão como anjos. A vida não termina com a morte. A morte é apenas uma passagem e o Ser Humano é um peregrino neste mundo. Temos de reconhecer sempre a nossa finitude. Diante da pergunta, Jesus não Se perturba, e mostra como a vida da ressurreição não se pode conceber como mera cópia desta vida terrena. Na vida eterna, as coisas estão fora e acima do nosso modo de pensar terreno. Jesus ensina que na vida eterna viveremos abertos a todos e a Deus plenamente. Crer na ressurreição é crer na comunhão perfeita com o Pai, é acreditar na vida em plenitude.

Quais são as implicações práticas para quem acredita na ressurreição dos mortos?

1. Vivemos neste mundo com os olhos postos na eternidade. Devemos viver os ensinamentos do Evangelho: amor ao próximo, etc.
2. Viver uma vida marcada pela esperança e a coragem para enfrentar a verdade.
3. Acreditar que as coisas deste mundo são passageiras e que não nos podem salvar. Temos de colocar a nossa confiança apenas em Deus.

Que Deus nos ajude a sermos sinceros no nosso relacionamento com o próximo e a viver a nossa identidade como peregrinos neste mundo.

### Pistas de Reflexão

- Será que acredito que a minha vida só tem sentido na medida em que acredito em Deus? Como vivo esta fé no meu quotidiano?
- Quais são as minhas maiores preocupações neste mundo no que diz respeito à fé?

Votos de uma excelente semana.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

## DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO

FRANCISCO INICIA A PRIMEIRA VISITA DE UM PAPA AO BARÉM COMO "PEREGRINO DA PAZ E DA FRATERNIDADE"

O Papa Francisco iniciou a 03 de novembro a primeira visita de um Papa ao Barém, onde vai permanecer até domingo, num programa que prevê encontros com representantes islâmicos e comunidades católicas da Península Arábica.

O Papa chegou ao aeroporto internacional de Fiumicino, em Roma, pouco antes das 09h45 (08h45 em Lisboa), numa cadeira de rodas, e subiu para o avião com a ajuda de um elevador,

tendo cumprimentado vários dos funcionários presentes.

Ao deixar a Itália, Francisco enviou a tradicional mensagem de despedida ao presidente Sergio Mattarella, afirmando que faz esta visita como "peregrino de paz e fraternidade, para testemunhar a importância do encontro entre civilizações, religiões e culturas".

O Papa falou da sua 39.ª viagem internacional, por ocasião do 'Fórum do Barém para o Diálogo', na última terça-feira. "Será uma viagem marcada pelo diálogo. Vou participar, de facto, num fórum que reflete sobre a imprescindível necessidade de que Oriente e Ocidente se encontrem para o bem da convivência humana", disse, após a recitação da oração do ângelus, na solenidade de Todos os Santos. "Peço a todos que me acompanhem com a oração, para que cada encontro e evento seja uma ocasião profícua para apoiar, em nome de Deus, a causa da fraternidade e da paz, de que os nossos tempos têm uma necessidade extrema e urgente", acrescentou.

Francisco visita o Reino do Barém a convite das autoridades civis e eclesásticas, num regresso à Península Arábica, onde esteve em fevereiro de 2019. (...) A visita tem como tema 'Paz na terra aos homens de boa vontade'. O Barém, "Reino dos dois mares", é um estado insular localizado no Golfo Pérsico, entre a Arábia Saudita e o Catar, formado por um arquipélago de 33 ilhas.

Segundo a Santa Sé, os católicos são 160 mil, numa população de 1,5 milhões de habitantes do Barém; já em toda a Península Arábica, os católicos são atualmente mais de dois milhões e meio, sobretudo imigrantes indianos, filipinos, paquistaneses, cingaleses, libaneses, jordanianos, egípcios, de diversos países da Europa e da América. Os números revelam que "nunca houve tantos cristãos na Península Arábica", destaca o portal de notícias do Vaticano.

### Agência Ecclesia

#### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Já temos a **cruz da COV** (Vigararia) na nossa Paróquia. Durante este mês de novembro realizar-se-ão várias atividades. Poderá consultar o cartaz afixado no átrio obter mais detalhes.
- Encontram-se para venda **imagens de Nossa Senhora da Graça**. Poderá adquirir a sua no Cartório Paroquial. Cada imagem tem um preço unitário de 30 euros.
- Realizar-se-á um **ensaio de cânticos litúrgicos** no próximo dia 09 de novembro, pelas 21h00 na Igreja Paroquial.
- No próximo sábado, 12 de novembro, pelas 09h45, haverá **reunião geral dos acólitos da Paróquia**.